

Introdução

As pastagens nativas do bioma pampa são a base alimentar dos bovinos e ovinos. A oferta de forragem define o quanto de pasto um animal tem disponível para sua alimentação. Porém, utilizar somente a oferta de forragem para definir a carga animal é uma forma incompleta de manejo, pois não se garante que a forragem ofertada esteja de fácil acesso aos animais. Trabalhos anteriores verificaram que alturas ~12 cm não limitam a taxa de ingestão por bovinos em pastejo, e que níveis de entouceiramento de até ~35% da área contribuem positivamente na ingestão.

Materiais e Métodos

Tratamentos:

Ajuste de carga

1 kg MS por Kg de PV animal.



1:1

Ajuste de carga

2 kg MS por Kg de PV animal.



2:1

Ajuste de carga

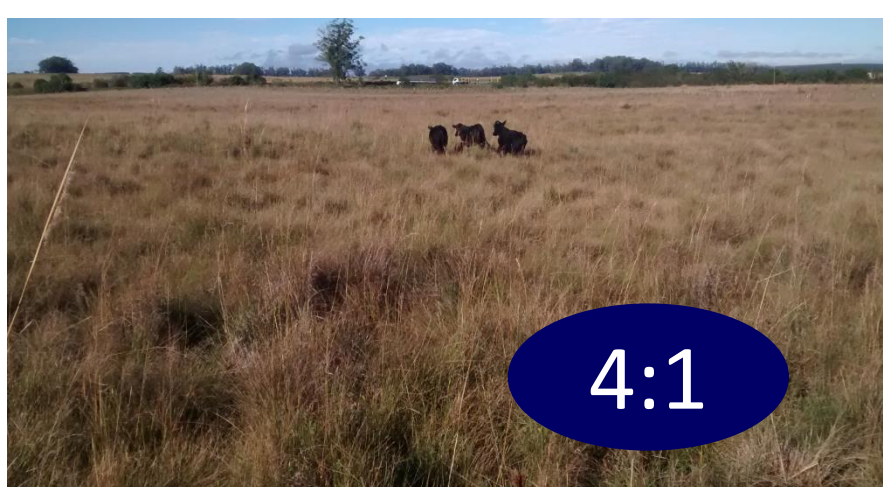
3 kg MS por Kg de PV animal.



3:1

Ajuste de carga

4 kg MS por Kg de PV animal.



4:1

Ajuste pela estrutura do pasto (STR)



STR

Objetivo

Testar uma nova forma de regular a carga animal nesses ambientes pastoris, de forma que abranja a estrutura do pasto no cálculo de ajuste da carga.

Resultados

O GMD foi 0.05 kg, 0.210 kg, 0.320 kg, 0.310 kg e 0.390 kg respectivamente para os tratamentos 1, 2, 3, 4 e STR, não havendo diferença significativa. A produtividade por área no tratamento STR (87 kg por ha por ano) foi maior que os demais.

Tabela 1. Comparação de dados de GMD/animal e produtividade/área

| | Tratamentos | | | | |
|--------------------|-------------|-------|-------|-------|-------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | STR |
| GMD (kg) | 0.05 | 0.210 | 0.320 | 0.310 | 0.390 |
| Prod./área (kg/ha) | <60 | <60 | <60 | <60 | 87 |

Conclusão

O método de ajuste de carga pela estrutura do pasto demonstrou produtividade similar aos ajustes de cargas pela oferta de forragem quando em ofertas elevadas.